



Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

2023-2027

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE
UNIANDRADE

PLANO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)
2023-2027

CURITIBA
2024



**CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE
UNIANDRADE**

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO ENSINO CATEDRA

Portaria de Recredenciamento nº 306, de 02/03/2020,
publicada no DOU em 04/03/2020.

**CURITIBA
2024**

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Andrea Jonas Ribeiro, CRB
9/1757, com os dados fornecidos pelo autor

Centro Universitário Campos de Andrade.
Plano Pedagógico Institucional (PPI) 2023-2027 /
Centro Universitário Campos de Andrade.
Curitiba, Centro Universitário Campos de Andrade, 2024.
61 f.

1. Material Institucional. 2 Plano Pedagógico
Institucional (PPI) 2023-2027 3. Diversos
Coautores. I. Título

CDD 000

SUMARIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	5
1.1 Dados da mantenedora.....	5
1.2 Mantida (IES)	5
1.3 Missão Institucional.....	6
1.4 Visão Da Instituição.....	6
1.5 Histórico Do Centro Universitário Campos De Andrade	6
2. APRESENTAÇÃO	9
3. OBJETIVOS.....	10
4. METODOLOGIA	11
5. CENÁRIOS CONTEMPORÂNEOS: A EDUCAÇÃO SUPERIOR E A UNIANDRADE	12
6. VOCAÇÃO GLOBAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE-UNIANDRADE	16
6.1 Vocação Global do Centro Universitário Campos de Andrade	17
7. OBJETIVOS EDUCACIONAIS QUE DEFINEM TODAS AS AÇÕES E PROJETOS DA UNIANDRADE.....	19
7.1. Objetivos.....	19
7.2 Objetivos Específicos.....	20
8. METAS	22
9. VISÃO DE EDUCAÇÃO	24
10. A EDUCAR PARA TRANSFORMAR	26
10.1 Desafios da Educação na América Latina	28
10.2 Inovação e Ruptura com o <i>Status Quo</i>	29
11. A VISÃO DA UNIANDRADE EM RELAÇÃO AO CONHECIMENTO	30
12. O HOMEM FORMADO PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - UNIANDRADE.....	31
12.1 Eixo de Formação Geral que sustenta a Formação do Egresso da UNIANDRADE	31
13. A VISÃO DA UNIANDRADE FRENTE À NECESSIDADE DA APRENDIZAGEM PERMANENTE	35
14. VISÃO DE ENSINO	38
15. A EXTENSÃO PARA UNIANDRADE	40
16. CONCEPÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA UNIANDRADE	47
16.1 A Ciência, a Educação e as Parcerias.....	47
16.2 Iniciação Científica e a Pesquisa na UNIANDRADE.....	49
17. PRÁTICAS METODOLÓGICAS	53
17.1 Práticas Metodológicas na UNIANDRADE.....	53
18. PROCESSOS AVALIATIVOS.....	56
18.2 Avaliação do PPI	58
18.3 Avaliação Institucional	59

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Dados da mantenedora

Nome da Mantenedora	Associação de Ensino Cátedra
Código e-MEC	17408
Natureza Jurídica	Associação privada
CNPJ	31.333.981/0001-12
Representante Legal	José Campos de Andrade Filho
Endereço	Endereço: Av. Jaime Reis, nº 30, Conj. 12, Cond. Garibaldi, Ed. CMRJ, bairro São Francisco, Curitiba/PR, CEP: 80.510-010.
Base Legal	O Estatuto da Mantenedora está registrado no 2º Registro, Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de Curitiba, sito a Rua Monsenhor Celso, nº 211, Centro, na cidade de Curitiba/PR, em 10 de agosto de 2018, registrado sob o número 12158 e microfilmado sob o número 1110846, escrevente Francisco César Cecílio.

1.2 Mantida (IES)

Nome da IES	Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE
Código e-MEC	1232
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos
Endereço	<i>Campus</i> Cidade Universitária: R. Marumby, nº 283, Bairro Campo Comprido, Curitiba, Paraná, CEP: 81220-090
Website	www.uniandrade.edu.br
Atos Regulatórios	
Credenciamento	Credenciado pelo Decreto Presidencial de 11 de fevereiro de 1999, Diário Oficial, Brasília, 12 de fevereiro de 1999, Seção 1, p. 45.
Recredenciamento	Portaria nº 1392 de 14/11/2008, publicada no DOU de 17/11/2008.
Credenciamento (EAD)	Portaria nº 918 de 15/08/2017 publicada no Dou em 16/08/2017.
Recredenciamento (EAD)	Portaria nº 287 de 19/02/2020 publicada no DOU em 21/02/2020.
Recredenciamento	Portaria nº 306, de 02/03/2020, publicada no DOU em 04/03/2020.

1.3 Missão Institucional

O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE tem como missão formar para a cidadania e primar pela valorização humana, por intermédio da reflexão dos conhecimentos existentes, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas, pelas quais, passa a sociedade contemporânea.

1.4 Visão Da Instituição

Considerando a visão institucional como sendo a idealização de um sólido planejamento e a articulação das aspirações das organizações, a respeito de seu futuro, de onde a UNIANDRADE pretende chegar e, o que pretende conseguir em determinado tempo, esta IES tem por **visão**: “Ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo”.

1.5 Histórico Do Centro Universitário Campos De Andrade

A história do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, teve origem há mais de 40 anos. Trata-se de uma história de luta, perseverança e amor à educação alicerçada na experiência de um grupo de educadores, entre eles o Professor José Campos de Andrade, o qual sempre acreditou que toda e qualquer transformação social só é possível a partir de uma perspectiva educacional.

Para entender o contexto apresentado, a história da criação da UNIANDRADE está alicerçada na união de três Instituições de Ensino Superior e da experiência do Professor José Campos de Andrade na oferta de educação básica e na educação de jovens e adultos.

Tudo se inicia com o credenciamento da Faculdade Professor de Plácido e Silva, criada pelo Decreto Nº 73.724, de 4 de março 1974, a qual ofertava os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. Na sequência, a Faculdade Versalhes, criada em 1989, ofertando os cursos de Pedagogia e Letras; e a Faculdade A.E.T.I, criada em 1991, com os cursos de

Análise e Desenvolvimento de Sistemas - todas localizadas na cidade de Curitiba.

Em 1998 foi solicitado o credenciamento do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, a partir da fusão das três faculdades e de seus cursos: Faculdade Professor de Plácido e Silva, Faculdade Versalhes e Faculdade A.E.T.I.

Surge, então, o Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE em Curitiba, por meio do Decreto do Exmo. Senhor Presidente da República, de 11/02/1999, e publicado no D.O.U. de 12/02/1999, passando a utilizar a marca UNIANDRADE.

A UNIANDRADE é composta por duas unidades acadêmicas: o *campus* Cidade Universitária, com uma área de 136.000 m² de terreno e 18.000m² de área construída; e o XV de novembro, com mais de 3.000 m² e localizado na região central de Curitiba.

A Instituição vem se consolidando e se tornando reconhecida pela qualidade e credibilidade dos seus cursos de graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu* nas diferentes áreas do conhecimento, e também pela oferta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado em Teoria Literária).

Em 2015, a IES se preparou para atender às questões de inclusão, criando a Comissão de Acessibilidade (CINAC) para dar suporte às questões de cunho pedagógico, assim como, às de acessibilidade física.

A UNIANDRADE possui a adequada infraestrutura física e tecnológica para os cursos oferecidos, com espaços organizados para a Direção, coordenadores, o corpo docente, corpo técnico-administrativo, as salas de aula, a biblioteca e os laboratórios, além das demais dependências que compõem a Instituição.

A instituição de ensino ainda contém plano de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais, promovendo o acesso a todos os espaços coletivos da IES.

A UNIANDRADE atua junto à comunidade nas atividades de extensão promovidas por diversos cursos, além, da prestação de serviços. A

universidade presta atendimento à comunidade na área da saúde através de sua Clínica de Nutrição, Estética, Fisioterapia, Psicologia; e na área jurídica pelo Núcleo de Práticas Jurídicas.

No ano de 2012, o Núcleo de Pesquisa, foi implementado para expansão da pesquisa na IES. Assim, com esses resultados positivos, e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CONEP), criou-se ambos, bem estruturados e que apoiam o desenvolvimento de produção científica e técnica na Instituição.

Há também o setor de comunicação, que é responsável pela divulgação das atividades acadêmicas e administrativas à comunidade interna e à sociedade local e regional, com destaque para às 6 (seis) Revistas da UNIANDRADE, as redes sociais e a *homepage*.

A UNIANDRADE é hoje uma das grandes instituições de ensino do Paraná, e sua presença na cidade de Curitiba é mais um elemento diferenciador para a melhoria da qualidade de vida e, ao vigoroso desenvolvimento educacional e profissional, o qual se acentua a cada dia pela sua localização estratégica no Mercosul e, também, fruto das novas políticas de desenvolvimento adotadas no município e na sua região metropolitana.

2. APRESENTAÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) devem ter um compromisso efetivo para com o desenvolvimento das regiões em que atuam, buscando não só o atendimento das vocações regionais, mas o desenvolvimento de novas perspectivas que estimulem a atividade econômica, social e cultural de sua área de abrangência. Ressalte-se, ainda, o papel que exercem como instrumento de democratização das oportunidades sociais.

Assim, O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE fundamenta seu Projeto de Pedagógico Institucional na formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento em sua concepção mais ampla, vislumbrando a criação de mecanismos de interação permanentes entre a comunidade acadêmica e a sociedade, visando à construção de uma instituição que realmente contribua de forma significativa para o desenvolvimento da sua região.

Acredita-se que só através da participação de todos conseguir-se-á obter o comprometimento necessário para fazer a Instituição crescer e, assim, desempenhar bem a sua missão.

A UNIANDRADE tem consciência de que o processo de desenvolvimento é permeado de variáveis entre avanços e retrocessos. E que, através dessas perspectivas, são geradas as energias que levam a um maior aperfeiçoamento e desenvolvimento pedagógico institucional.

A transformação é fundamental para o crescimento permanente. Para tanto, o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, com a participação de sua comunidade, apresenta o seu Projeto Político Institucional (PPI), com o intuito de melhorar, constantemente, sua realidade institucional/acadêmica, formando profissionais aptos a interferirem na sociedade em que vivem, como agentes de sua própria história e mudança.

A construção deste projeto contempla um levantamento das concepções que norteiam o Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE e que possibilitam, à sua comunidade acadêmica, viabilizar um projeto pedagógico capaz de enfrentar os desafios impostos pela mudança e voltado para a qualidade.

3. OBJETIVOS

Construir um Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que contemple as aspirações, demandas e necessidades da comunidade acadêmica da UNIANDRADE, sistematizando suas metas e diretrizes planejadas, a fim de subsidiar todas as ações que venham a ser desenvolvidas nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

4. METODOLOGIA

A mobilização da comunidade acadêmica, da Instituição, para discussão e reflexão em torno da construção do PPI nada mais é do que reflexo de toda a dinâmica do processo educacional que ocorre dentro da instituição, definindo um norte a todos os envolvidos no processo e pela participação da comunidade interna, nos diversos órgãos colegiados e coordenações ou comissões existentes na UNIANDRADE, para que enfim haja a consolidação e aprovação do PPI.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) disponibiliza questionários eletrônicos na Internet — que constituem a base do autoavaliação institucional — para que ingressantes, estudantes regulares, professores, gestores de cursos, pessoal técnico-administrativo, concluintes e egressos, respondam livre e democraticamente.

Coloca à disposição dos dirigentes da instituição roteiros concebidos e estruturados para reflexão, análise e abordagens qualitativas que contribuem para a consolidação do processo avaliativo. Com essa estratégia torna-se possível avaliar quantitativa e qualitativamente os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e acompanhar, permanentemente, a tendência do desempenho institucional da UNIANDRADE para tomada de decisões.

5. CENÁRIOS CONTEMPORÂNEOS: A EDUCAÇÃO SUPERIOR E A UNIANDRADE

Mais do que nunca, o ensino superior não pode ser visto como um sistema isolado e separado do mundo. Ao desempenhar um papel crucial na construção da sociedade futura, o ensino superior também se torna uma área de investimento cada vez maior, à medida que o número de alunos cresce continuamente. Isso gera um aumento significativo nos custos necessários para garantir a qualidade do ensino e expandir o acesso. Mesmo com todas as transformações pelas quais as universidades passaram, a função crítica da educação superior permanece como o fio condutor de uma aventura intelectual que continua a enfrentar desafios das esferas sociais e políticas (MOROSINI, 2021)¹.

Para definir qualquer plano, seja qual for a área, é essencial entender o cenário atual. O Brasil tem hoje cerca de 9,4 milhões de estudantes matriculados no ensino superior, segundo Censo do Ensino Superior (INEP, 2022)². O Plano Nacional de Educação (PNE), iniciado em 2014, propôs metas ambiciosas para ampliar o acesso à educação superior, porém, o cumprimento dessas metas encontra desafios significativos, como a ampliação de vagas e a retenção de alunos.

O Governo Federal tem facilitado a inclusão de estudantes por meio de programas como o PROUNI (Programa Universidade para Todos) e o FIES (Fundo de Financiamento Estudantil), que permitiram o ingresso de milhões de estudantes das classes C e D. No entanto, apesar desses avanços, o crescimento do número de novos ingressantes no setor privado tem desacelerado, mesmo com a existência de demanda. Hoje, o setor privado ainda concentra cerca de 88,95% das matrículas no Brasil (INEP, 2022).

Com isso, o tema da assistência estudantil ganhou relevância, pois, muitos estudantes, especialmente nas universidades públicas, ingressam em condições socioeconômicas precárias. Mesmo nas instituições privadas, o

¹ MOROSINI, M. Internacionalização da educação superior no Brasil e desafios no contexto do sul global. *Revista Educación Superior y Sociedad (ESS)*, v. 33, n. 1, p. 361-383, 1 may 2021.

² Disponível em:

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2022/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2022.pdf. Acesso em: 26 set. 2024.

apoio financeiro oferecido pelo PROUNI e FIES muitas vezes não é suficiente para garantir a permanência dos alunos, levando a taxas elevadas de evasão (SCHWARTZMAN, 2020)³.

Diante desse cenário, é fundamental criar estratégias para assegurar a permanência dos estudantes nas instituições de ensino superior. Não basta ampliar as vagas disponíveis; é necessário garantir que os alunos consigam concluir seus cursos com sucesso, por meio de políticas de apoio à permanência, como assistência estudantil robusta e programas de suporte acadêmico e psicológico (PRADO, 2022)⁴.

Pesquisas recentes apontam aspectos fundamentais para o desenvolvimento de políticas no ensino superior, como:

1. Equilíbrio entre o número de egressos e as demandas do mercado de trabalho, levando em consideração as rápidas transformações tecnológicas e sociais, que exigem novos perfis de profissionais (SCHMIDT, 2011)⁵;

2. Uso de novas tecnologias de informação e comunicação no ensino e aprendizagem, promovendo uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar nos projetos pedagógicos e uma maior integração da teoria com a prática (SOUZA; BATISTA, 2021)⁶;

3. Valorização das experiências culturais locais e regionais, e a inclusão de epistemologias diversas que promovam uma educação plural e inclusiva, conectada às realidades regionais (GOMES, 2022)⁷.

O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, alinhado com os valores promovidos pela UNESCO e pelo Ministério da Educação,

³ SCHWARTZMAN, Simon (Ed.). *Higher education in Latin America and the challenges of the 21st century*. Springer International Publishing, 2020.

⁴ PRADO, Ruth. Permanência na educação superior: contribuições teóricas e práticas. *Linhas Críticas*, v. 28, 2022.

⁵ SCHMIDT, Marilene Maria. Discurso sobre as competências finais de egressos de um curso superior tecnológico. 2011.

⁶ STRINGHINI, Maria Luiza Ferreira et al. Validação e aplicação de questionário de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição de uma universidade pública na percepção dos estudantes, estagiários, preceptores e professores. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 16, p. e56101623035-e56101623035, 2021.

⁷ GOMES, Bianca Batista Ribeiro. Educação inclusiva: o processo de socialização na busca por uma educação para todos. 2022.

continua a concentrar suas ações em três pilares: formação humana, responsabilidade social e educação continuada.

- A formação humana visa preparar profissionais investigativos, capazes de se adaptar às constantes mudanças globais e comprometidos com a qualidade e o desenvolvimento de suas áreas de atuação (SHOLL-FRANCO; DE LIMA SILVA, 2021)⁸;

- A responsabilidade social se manifesta no compromisso da instituição com a inclusão, por meio de bolsas de estudo e ações sociais que facilitam o acesso ao ensino superior para estudantes de baixa renda (SILVEIRA, 2022)⁹;

- A educação continuada é promovida através de cursos de extensão e pós-graduação, oferecidos de forma presencial e a distância, garantindo a atualização constante dos profissionais em diversas áreas (BATISTA; UCHÔA-FIGUEIREDO 2022)¹⁰.

A revolução tecnológica e o avanço da ciência trouxeram profundas transformações, alterando as formas de produzir e disseminar conhecimento. Essas mudanças exigem que as instituições de ensino superior adaptem suas práticas e currículos, preparando os alunos para um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e tecnologicamente avançado (TARDIF, 2020).

O impacto da Revolução Digital tem moldado profundamente a vida social e profissional, alterando as formas de comunicação e acesso à informação. As tecnologias de informação e comunicação impuseram novos padrões sociais e culturais, transformando a relação entre os indivíduos e o conhecimento (DE ALMEIDA DUARTE, 2021)¹¹.

⁸ SHOLL-FRANCO, Alfred; DE LIMA SILVA, Letícia Maria; ARANHA, Glaucio. Implementação de oficinas de Método Científico para a promoção do ensino investigativo. *Expressa Extensão*, v. 26, n. 2, p. 75-94, 2021.

⁹ SILVEIRA, Jucilene Santana. Controles internos e gestão de riscos: A percepção dos gestores financeiros das instituições de ensino superior privadas. 2022.

¹⁰ BATISTA, Nildo Alves; UCHÔA-FIGUEIREDO, Lúcia da Rocha. Educação interprofissional no Brasil: formação e pesquisa. In: *Educação Interprofissional no Brasil: formação e pesquisa*. 2022. p. 429-429.

¹¹ DE ALMEIDA DUARTE, Bruno; REGGIOLLI, Marcia Regina. Tecnologia de redes sem fio: perspectivas históricas e comparativas. *Prospectus (ISSN: 2674-8576)*, v. 3, n. 2, p. 53-68, 2021.

Vivemos em uma era de profundas transformações, onde ciência e tecnologia continuam a abrir novas possibilidades para o desenvolvimento e a inovação. O ciberespaço, mais do que um espaço de interação virtual, representa um novo paradigma de pensamento colaborativo e coletivo, transformando as formas de aprender e criar (SANTOS, 2021)¹².

Nesse contexto, a educação assume um papel central na vida das pessoas. O acesso ao saber, à tecnologia e à informação torna-se crucial para a inserção social e a capacitação profissional. Segundo Rodrigues e Behrens (2022)¹³, o século XXI exige que a educação atue como um pilar de justiça social, paz e solidariedade, enfrentando as desigualdades globais e locais.

Por fim, a educação deve promover o desenvolvimento integral da pessoa, incluindo sua capacidade intelectual, emocional e espiritual. Conforme Delors (2021)¹⁴, o aprendizado deve preparar os indivíduos para pensar de forma autônoma e crítica, capacitando-os para tomar decisões conscientes e éticas ao longo da vida.

¹² SANTOS, M. F. *Metodologias de Pesquisa e Inovação Científica*. 3ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2021.

¹³ RODRIGUES, Soraia Batista; BEHRENS, Marilda Aparecida. Educar e formar: a educação como projeto de vida da pessoa humana. *Conjecturas*, v. 22, n. 3, p. 345-356, 2022.

¹⁴ DELORS, Jacques. *Formar a los protagonistas del futuro*. 2021.

6. VOCAÇÃO GLOBAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE-UNIANDRADE

Os princípios e ações que sustentam toda a filosofia do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, estão alicerçados pela:

- **Solidariedade**

Deve ser um sentimento que permeia todos os segmentos voltados para a realidade externa onde quer que se manifeste um ato de injustiça. Dirige-se especialmente àqueles não beneficiados pela sociedade com acesso aos bancos acadêmicos, e que de alguma forma se encontram em condições de inferioridade ou discriminação.

- **Ética**

É o valor essencial nas relações humanas, que deve ser uma conduta obrigatória dos discentes e docentes do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, o que deve balizar suas atitudes dentro e fora do universo acadêmico.

- **Universalidade**

É a ideia que todo o conhecimento construído e reconstruído, dentro do Centro Universitário, pertence à humanidade, uma vez que se vai enriquecendo continuamente, ao longo dos séculos, através de sua divulgação nas inúmeras academias.

- **Pluralidade**

O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE tem como princípio a livre circulação de ideias, permitindo as mais diversas correntes de opiniões. “A busca do saber, exige a continua apreciação de todos os ângulos, em todas as questões”.

- **Excelência**

É a busca pela qualidade constante da Instituição, e é um compromisso perante os alunos (beneficiários diretos) e também da sociedade. O progresso é resultado da excelência.

6.1 Vocação Global do Centro Universitário Campos de Andrade

Os princípios e as ações, a serem delineadas, são fundamentais para que o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE promova as mudanças necessárias à implementação das mudanças na busca de uma instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento das suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica. Dentre as metas globais traçadas, destacam-se:

1. Ofertar uma educação transformadora, em consonância com os padrões de qualidade recomendados pelo Ministério da Educação/Comissão de Especialistas e Órgão de Classe;
2. Consolidar um papel integrador frente à comunidade em que está inserida, calcado nos princípios éticos, investigativos e de comprometimento com o desenvolvimento educacional brasileiro;
3. Valorizar o saber científico e técnico, bem como a revalorização dos saberes não científicos;
4. Estimular a socialização do saber;
5. Assegurar uma sistemática de avaliação institucional, interna e externa, que contemple dimensões qualitativa e quantitativa, vitais para o acompanhamento e o aperfeiçoamento do novo modelo de gestão;
6. Implementar projetos metodológico/tecnológico no sentido de viabilizar o uso da tecnologia no processo educativo, contribuindo, assim, para a inclusão social;
7. Atender às demandas regionais/nacionais, ampliando as ofertas de cursos de graduação/pós-graduação/extensão, investindo na qualidade e no desenvolvimento do espírito crítico e investigativo;
8. Democratizar o acesso ao ensino superior, diversificando e ampliando as formas de ingresso, ofertando novas modalidades/tipos de cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
9. Implementar a produção científica institucional, através do fortalecimento da iniciação científica, do crescimento e da consolidação da pós-graduação;

10. Incentivar o acesso dos docentes/discentes/corpo administrativo à educação permanente;

11. Otimizar os recursos humanos necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais, através do provimento e da distribuição equilibrada da força de trabalho disponível na Instituição e da promoção das melhorias das condições de trabalho;

12. Ampliar/modernizar a estrutura física/tecnológica do Centro Universitário, investindo na melhoria permanente do Centro, oportunizando a construção de uma Instituição compatível com os padrões educacionais ideais.

7. OBJETIVOS EDUCACIONAIS QUE DEFINEM TODAS AS AÇÕES E PROJETOS DA UNIANDRADE

7.1. Objetivos

I. Desenvolver mecanismo interno com o objetivo de fornecer à comunidade acadêmica instrumentos de gestão capazes de mostrar a caminhada institucional como um todo, tanto em seus aspectos positivos como os pontos a melhorar, possibilitando o replanejamento institucional, com vistas ao desenvolvimento do ensino, iniciação científica, extensão e gestão, buscando a melhoria contínua conforme as necessidades da comunidade em que está inserida;

II. Promover a formação humana, formando profissionais investigativos, comprometidos com a qualidade e com o desenvolvimento do seu campo de atuação, capazes de se adaptarem às mudanças que se verificam no mundo;

III. Promover uma educação de qualidade, sintonizada com as demandas regionais/nacionais;

IV. Difundir a cultura, promovendo atividades de cultura, esporte, lazer e mesmo debates e mesas redondas que possibilitem o entrosamento de alunos, professores e administradores em torno de problemas comuns e da própria comunidade;

V. Desenvolver projetos inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, combatendo a fragmentação e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes;

VI. Promover o desenvolvimento de projetos em parceria com outras Instituições/organismos, promovendo o intercâmbio e a busca de soluções para questões de importância no cenário contemporâneo;

VII. Repensar o seu próprio papel, à medida que se propõe a investir na qualidade da educação oferecida, a refletir sobre a sua trajetória, buscando o atingimento dos seus objetivos e metas institucionais;

VIII. Promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão.

7.2 Objetivos Específicos

- I. Formar egressos com espírito investigativo, capazes de dominar as competências e habilidades de sua área de atuação;
- II. Ampliar a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, atendendo às demandas regionais e buscando contribuir para o desenvolvimento do saber e sua democratização;
- III. Implantar os 40% a distância em no mínimo 80% dos cursos de graduação oferecidos pela UNIANDRADE, até final de 2026;
- IV. Desenvolver em todos os cursos de graduação ações de Educação Socioambiental;
- V. Formar egressos capazes de gerenciar o seu próprio saber de forma permanente e autônoma;
- VI. Criar condições para a educação continuada, para os seus agentes educacionais e para seus educandos;
- VII. Promover, por meio de atividades de iniciação à pesquisa, o enriquecimento e a inovação do processo ensino-aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos nas várias áreas do saber;
- VIII. Promover a produção científica e intelectual do seu corpo docente através do fomento à divulgação e publicação dos seus trabalhos e incentivo à sua busca por melhor titulação;
- IX. Promover, por meio de atividades de Extensão, a integração da Instituição com a Comunidade, através de cursos, serviços e estágios;
- X. Promover parcerias e intercâmbios com o mundo científico, empresarial e cultural, incentivando a troca de experiências e a produção do saber coletivo;
- XI. Produzir e/ou colaborar na produção de livros, apostilas, revistas, folhetos e de outras publicações de interesse da Instituição e da sua comunidade acadêmica;
- XII. Promover a capacitação do seu corpo técnico/administrativo, buscando não só a melhoria dos serviços prestados por esses profissionais, mas também, o crescimento profissional daqueles que constituem seu corpo

técnico/funcional; com a finalidade de tornar a educação mais democrática, no sentido de possibilitar o acesso de todos ao saber da educação continuada;

XIII. Desenvolver e aprimorar tecnologias necessárias para a expansão e modernização da Educação a Distância (EaD), garantindo acessibilidade, interatividade e qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

Todos estes pontos devem incorporar outros elementos na prática educacional, como as questões inclusão social, a inclusão dos portadores de algum tipo de limitação, seja ela física ou intelectual, garantindo o acesso e a permanência dela nos “bancos universitários”, ações de responsabilidade social e ambiental, por meio de políticas definidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC’S), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), sempre entendendo que todos esses elementos, fazem parte, antes de tudo, de um processo de formação contínua que está sempre em construção e envolve o comprometimento permanente de todos. Com base em todos esses pressupostos, o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE se propõem a cumprir a sua missão que é formar para cidadania.

A Instituição, com isso, vem traçando toda uma trajetória no sentido de implementar políticas e ações efetivas para atender às demandas da inclusão educacional e, desenvolvendo ações que visam criar mecanismos e que garanta uma educação de qualidade, capaz de atender a demanda e a característica dos acadêmicos que ingressam nos cursos de graduação ou pós-graduação, procurando respeitar suas características, sem prejuízo para a sua vivência acadêmica e profissional.

8. METAS

O papel pretendido, pelo Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, é o de fomentar as condições necessárias para a criação de uma educação investigativa, que incentive os docentes e discentes a identificarem problemas, buscarem respostas às principais questões de sua área.

Para tanto, o Centro Universitário planeja metas/objetivos com o intuito de formar um perfil discente voltado para uma formação consistente, capaz de empreender as mudanças e desafios que surgem com os avanços científicos e tecnológicos.

Dentre essas metas, destacam-se:

- Despertar a vocação investigativa;
- Aumentar progressivamente as atividades de extensão à comunidade;
 - Formar egressos empreendedores, capazes de acompanhar o progresso tecnológico e científico de sua área e de compreender a sociedade em que se vive;
 - Incentivar o ingresso em programas de pós-graduação, para a aquisição de conhecimentos em torno do pensar e do criar cientificamente, desenvolvendo o seu espírito crítico;
 - Fomentar a produção do saber discente;
 - Desenvolver ações pedagógicas e serviços de assessoria psicopedagógica que promovam o sucesso acadêmico dos estudantes ao longo da graduação, contribuindo para sua formação integral, tanto no aspecto profissional quanto no desenvolvimento pessoal e emocional;
 - Estabelecer processo e cultura de relacionamento com diferentes públicos externos, a fim de se ampliar a base atual de estudantes;
 - Despertar o interesse pelo aprofundamento de assuntos relacionados com sua área;
 - Divulgar a produção em revista/informativo da IES, valorizando, assim, a produção discente;

-
- Manutenção das políticas para o desenvolvimento e implementação de ações de responsabilidade social que permitam o posicionamento institucional da UNIANDRADE no mercado;
 - Dar maior visibilidade às revistas científicas da UNIANDRADE tanto da graduação como do mestrado e doutorado;
 - Implementar os programas de atendimento aos discentes como: Bolsa de Estudos Institucionais, Assessoria Pedagógica, Programa de Inclusão, Nivelamento, Ouvidoria, apoio e acompanhamento ao estágio não obrigatório remunerado;
 - Realizar encontros/seminários/feiras para apresentação/divulgação dos trabalhos dos graduandos, promovendo, assim, a crescente participação de estudantes no desempenho de atividades próprias à trajetória do pesquisador.

9. VISÃO DE EDUCAÇÃO

O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE tem como vocação, além do ensino de excelência, o compromisso com a extensão universitária e a iniciação científica. Nossa missão é promover uma educação crítica, reflexiva e inovadora, incentivando tanto a produção acadêmica quanto o engajamento social, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável do país e para a promoção da inclusão e da equidade social.

A UNIANDRADE acredita que fomentar a educação vai além da sala de aula, exigindo a criação de condições que integrem ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, trabalhamos para:

- Produzir e disseminar conhecimento de maneira colaborativa, interdisciplinar e acessível, ampliando o impacto social do saber acadêmico;
- Incentivar a iniciação científica, proporcionando aos estudantes um conjunto de atividades que os introduza ao mundo da pesquisa, permitindo que eles adquiram experiência prática com o método científico e desenvolvam habilidades investigativas voltadas para a solução de problemas contemporâneos e o avanço do conhecimento científico e tecnológico;
- Promover a extensão universitária como um instrumento de transformação social, levando conhecimento e soluções acadêmicas às comunidades locais e regionais, em parceria com organizações e instituições.
- Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma formação sólida, dinâmica e voltada para a prática, que se traduz em benefícios concretos para a sociedade.

O Centro Universitário Campos de Andrade se dedica também à criação cultural e à difusão do conhecimento, estimulando a criatividade e o pensamento crítico em seus estudantes e docentes. Além disso, promove o intercâmbio acadêmico com instituições nacionais e internacionais, assegurando uma educação de qualidade e em sintonia com as demandas globais.

Por meio de ações de iniciação científica e extensão, a UNIANDRADE busca democratizar o acesso aos avanços científicos e tecnológicos, garantindo que o conhecimento gerado dentro da universidade tenha impacto

direto na sociedade. Essa vocação de socializar e ampliar o acesso ao saber é parte central do nosso compromisso com a educação de qualidade, e reflete nossa responsabilidade em formar cidadãos preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

10. A EDUCAR PARA TRANSFORMAR

A educação tem o dever de contribuir para o desenvolvimento integral dos indivíduos, integralmente orquestrando: corpo, inteligência, sensibilidade, senso estético, responsabilidade pessoal e espiritualidade. É fundamental que, desde a juventude, os indivíduos sejam preparados para elaborar pensamentos autônomos e críticos, capacitando-os a formular seus próprios juízos de valor e a tomar decisões nas diversas situações da vida (PERRENOUD, 2004)¹⁵.

Um grande desafio contemporâneo é educar para transformar, promovendo a autonomia intelectual e o desenvolvimento de juízos de valor, características que muitas vezes são frágeis em diversos setores da sociedade. A UNIANDRADE busca direcionar a educação para a capacidade de agir em situações imprevisíveis, promovendo uma aprendizagem contínua, cidadã e reflexiva.

Esses princípios guiam todas as ações educativas da UNIANDRADE. De acordo com Gergen (2015)¹⁶ o conhecimento é um produto inacabado, em processo constante de construção. A educação deve fomentar práticas reflexivas e críticas, que possibilitem aos indivíduos navegar e contribuir para um mundo de rápidas transformações. A educação, portanto, nunca deve ser vista como um modelo fixo e imutável.

Para o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, educar é transformar. O objetivo é criar condições para uma formação ampla, baseada em paradigmas que promovam a produção do saber e a autonomia na aprendizagem. Todos os membros da comunidade acadêmica têm a responsabilidade de contribuir com novas ideias para construir uma instituição melhor hoje e no futuro.

A iniciação científica desempenha um papel essencial na formação acadêmica, pois, introduz os estudantes ao universo da pesquisa científica e lhes oferece uma experiência prática com o método científico. O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE entende que a iniciação científica deve ser uma parte fundamental dos programas de graduação,

¹⁵ PERRENOUD, P. (2004). *Construir as Competências Desde a Escola*. Artmed.

¹⁶ GERGEN, K.J. (2015). *Social Construction in Context*. Sage Publications

permitindo que os estudantes se envolvam em atividades que fomentem a curiosidade e o desenvolvimento crítico.

A UNIANDRADE acredita que a iniciação científica deve emergir diretamente dos programas de graduação, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicar o método científico em projetos concretos. Este processo não apenas enriquece a formação acadêmica dos estudantes, mas também, contribui para a consolidação da pesquisa nos cursos de pós-graduação, alinhando-se às linhas de pesquisa estabelecidas pela instituição. Educação e Desenvolvimento.

A educação é um dos mecanismos mais eficazes para transformar a realidade social, promovendo o avanço científico, o debate e a disseminação do conhecimento. Ela tem o poder de influenciar os destinos de uma nação e é a chave que integra os cidadãos ao acesso a uma vida mais digna. Conforme destaca Freire (2020)¹⁷ a educação é a prática da liberdade, uma maneira de transformar a realidade ampliando a capacidade crítica dos indivíduos.

Em um mundo marcado pela rápida evolução tecnológica e pela massificação dos meios de comunicação, a educação deve ser compreendida como a principal ferramenta para entender e adaptar-se a essa nova realidade.

A UNIANDRADE acredita que a educação deve promover uma cultura investigativa e a difusão do saber, superando a estagnação e evitando que o conhecimento fique concentrado nas instituições de ensino. Assim, a educação deve ser um instrumento de inclusão social e desenvolvimento humano.

A produção e a disseminação de conhecimento são fundamentais para o progresso de uma nação. A educação é fundamento não apenas do desenvolvimento político e social, mas também, da competitividade econômica e a produtividade (MORIN, 2008)¹⁸.

A formação básica é fundamental, pois capacita o indivíduo a organizar processos, prevenir falhas e tomar decisões com base em raciocínio analítico e rápido processamento de informações.

¹⁷ FREIRE, P. (2020). *Pedagogia do Oprimido*. Paz e Terra.

¹⁸ MORIN, E. (2008). *O Método 1: A Natureza da Natureza*. Martins Fontes.

A escola, aqui representada pela IES, deve ser espaço de debate para a construção de uma identidade e uma trajetória histórica, rompendo com o ensino tradicional. Se não for assim, os meios de comunicação e as tecnologias assumirão esta função, controlando a população e massificando a informação (LOPES, 2017)¹⁹.

A educação moderna deve conjugar o avanço tecnológico com os patrimônios culturais, transformando o ser humano em protagonista de sua própria história.

10.1 Desafios da Educação na América Latina

Na América Latina, marcada por profundas desigualdades sociais advindas de um processo histórico de constituição territorial e populacional, gerando um contraste entre as mudanças tecnológicas e as exigências no mercado de trabalho que intensificou as disparidades. Apesar do aumento no uso das novas tecnologias, a região ainda enfrenta desafios como o analfabetismo e a baixa qualificação de muitos trabalhadores (STROMQUIST, 2012)²⁰. A UNIANDRADE tem plena consciência do seu papel social de reduzir tais disparidades com o compromisso de promover a inclusão social.

O acesso à educação continua a ser um dos maiores desafios para as nações em desenvolvimento. No Brasil, novas práticas pedagógicas estão sendo buscadas para proporcionar uma educação integral e inclusiva, combatendo o elitismo educacional e promovendo uma verdadeira transformação social.

A UNIANDRADE tem como compromisso interagir com a comunidade, difundindo conhecimento e cultura, formando egressos críticos e investigativos, capazes de transformar a realidade em que vivem. Esses objetivos são essenciais para minimizar a exclusão social, promovendo uma educação investigativa e integradora.

¹⁹ LOPES, M. (2017). *Educação e Tecnologia: Novos Paradigmas e Desafios*. Editora Vozes.

²⁰ STROMQUIST, Nelly P. Educação latino-americana em tempos globalizados. *Sociologias*, v. 14, p. 72-99, 2012.

10.2 Inovação e Ruptura com o *Status Quo*

O conhecimento emergente deve ir além da simples rearticulação do que já foi estabelecido. De acordo com Veiga (2009)²¹, a verdadeira inovação educacional rompe com o *status quo* e desafia as estruturas institucionais. A inovação deve ser vista como uma ruptura, e não como um ajuste conservador ao que já existe. Só assim será possível fomentar uma educação que contribua para a transformação social, avanço científico e a inovação.

²¹ VEIGA, I.P.A. (2009). *Inovação Educacional: Perspectivas e Desafios*. Papyrus Editora.

11. A VISÃO DA UNIANDRADE EM RELAÇÃO AO CONHECIMENTO

A formação do aluno, da UNIANDRADE, perpassa pela produção do conhecimento, pela capacidade de adequar seus conhecimentos às situações e desafios surgidos, a partir de sua inserção no mundo do trabalho e, pela capacidade de intervir, na realidade, de maneira autônoma, formando uma visão crítica da realidade em que vive. Para tanto, a UNIANDRADE, através do seu PPI, fomenta as condições necessárias para o desenvolvimento de um ambiente acadêmico, marcado pela autonomia e pelo espírito investigativo, incentivando toda a sua comunidade a refletir sobre sua realidade e, sobre suas possibilidades e desafios em um cenário mundial em permanente mudança.

Um dos fatores mais decisivos para as oportunidades de desenvolvimento é a produção de conhecimento próprio e sua disseminação popular (ciência e tecnologia), o que torna a educação relevante, não somente em termos políticos (cidadania), mas também, em termos econômicos (produtividade).

Assim, “educação é componente crucial não só para que o desenvolvimento seja próprio, mas também para que seja moderno” (DEMO, 2000, p. 22)²².

A ação pedagógica transformadora, visa à apropriação e à produção de conhecimento capazes de modificar a realidade social, atuar no sentido do desenvolvimento da consciência que, aliada ao conhecimento, intervém na realidade modificando as estruturas sociais, com vistas à consolidação de uma democracia plena (MACCARIELLO; NOVICKI; CASTRO, 1999)²³.

²² DEMO, Pedro. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.

²³ MACCARIELLO, M. C. M. M.; NOVICKI, Victor; CASTRO, E. M. N. V. Ação pedagógica na iniciação científica. *Iniciação científica: construindo o pensamento crítico*. São Paulo: Cortez, p. 79-116, 1999.

12. O HOMEM FORMADO PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - UNIANDRADE

O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE acredita que a educação se realiza, também, extramuros da UNIANDRADE. Para oferecer uma educação de qualidade, não se pode jamais perder a visão de que ela só é válida se for desenvolvida em prol da melhoria do homem, enquanto ser em sua totalidade, enquanto homem cidadão, homem espiritualizado e responsável pelo social em que vive.

Nesse sentido, a UNIANDRADE estruturou seus cursos de graduação em três grandes Eixos de Formação:

- Eixo de Formação Geral;
- Eixo de Formação Básica;
- Eixo de Formação Específica Profissional.

Para cada Eixo de Formação foi estabelecido um perfil esperado para o alunado da instituição, que deve nortear a formação básica do egresso dos cursos nos diversos eixos de formação que estão definidos no PDI.

12.1 Eixo de Formação Geral que sustenta a Formação do Egresso da UNIANDRADE

O objetivo principal deste Eixo é “formar o profissional capacitado para enfrentar os desafios do século XXI”, de quem serão exigidas as seguintes competências e habilidades:

- Conduta pautada pela ética e pela preocupação com as questões e responsabilidades sociais;
- Atuação crítica, autônoma e criativa, visando ao desenvolvimento de projetos inovadores e sustentáveis;
- Domínio da comunicação em língua nacional e das ferramentas facilitadoras e modernizadoras do acesso ao conhecimento, para o desempenho das atividades profissionais;
- Análise, contextualização, diagnóstico e apresentação de soluções para situações previstas e imprevistas, rotineiras e inusitadas, avaliando os impactos decorrentes;

- Percepção da aprendizagem como um processo autônomo e contínuo com vistas ao aprimoramento constante do conhecimento e sua aplicação;
- Atuação integrada, participativa e cooperativa em equipes interdisciplinares;
- Compreensão do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações difusas e coletivas, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- Conhecimento da realidade regional, nacional e internacional, para a formação de uma nova consciência, afinada com a sociedade em uma perspectiva global;
- Responsabilidade com o social;
- Liderança e assessoria para as políticas públicas, envolvendo questões técnicas, administrativas e financeiras.

Os pressupostos apresentados visam preparar o egresso para enfrentar os desafios contemporâneos e futuros com competência e ética. A formação oferecida busca moldar profissionais empreendedores, criativos e críticos, dotados de uma compreensão aprofundada e contextualizada das realidades regional, nacional e internacional, em uma perspectiva global.

Alinhada à nossa visão de futuro, a UNIANDRADE se empenha em ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa e extensão; comprometida em oferecer uma educação que transcenda as expectativas atuais e prepare os estudantes para um mundo em constante evolução. Nossa missão é proporcionar uma formação que não apenas atenda às demandas do presente, mas que também antecipe e molde as necessidades do futuro, assegurando que nossos egressos estejam sempre à frente, prontos para impactar positivamente a sociedade.

Enfim, para formar o egresso desejado, todas as ações acadêmicas serão organizadas visando proporcionar vivências durante todo o período em que o acadêmico(a) estiver estudando na UNIANDRADE como:

- Atividades culturais vinculadas a projetos sociais;

- Atividades que possuem, como objetivo, a prestação de serviços relevantes à comunidade, visando à melhoria da qualidade de vida das pessoas;
- Atividades que envolvam e estimulem os alunos para participarem dos programas de iniciação científica;
- Desenvolver atividades, seminários, grupos de estudos ou discussões sobre as questões das minorias, da diversidade cultural;
- Além disso, há de haver vivência de intercâmbio com outras Instituições de Ensino, por intermédio das Atividades Complementares e Estudos Independentes, e a participação ativa nas atividades de formação acadêmica interna, desenvolvida pelos diversos cursos, tais como, extensão, semanas acadêmicas, congressos, práticas pedagógicas, oficinas, entre outras;
- Fazer parte de grupos de educação ambiental, ser responsável em difundi-lo na comunidade em que está inserido visando a conservação do meio ambiente;
- Criar situações que levem o aluno a refletir sobre questões, em que a profissão escolhida, possa contribuir para preservação e respeito dos direitos humanos e, principalmente, a melhoria da qualidade de vida dos seres que sofram ações decorrentes de seu fazer profissional.

A UNIANDRADE acredita que só assim se pode atingir a socialização, a pluralização e a universalização do conhecimento e da educação, na sua forma ampla. Para alcançar seus objetivos, planeja implementar metas que deem continuidade ao seu projeto de transformar e desenvolver uma educação de qualidade, que forme egressos competentes e capazes de enfrentar os novos desafios da sociedade moderna. O acesso ao ensino de qualidade é o passaporte para a cidadania, além de ser um direito de todos que procuram uma instituição de ensino.

O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE projeta seu crescimento Institucional por meio de um Planejamento contínuo e participativo, redesenhando, permanentemente, suas estratégias e sua trajetória, rumo ao ensino, à pesquisa e as extensões promovidas de forma articulada e integrada.

Assim, o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, contextualizado em um cenário globalizado e de constantes transformações,

constrói, com a ampla participação de sua comunidade acadêmica, uma instituição sólida, baseada na articulação ensino/pesquisa/extensão, formando, difundido o saber e, dando sua contribuição para uma sociedade apta a enfrentar os desafios crescentes que marcam esse início de milênio.

13. A VISÃO DA UNIANDRADE FRENTE À NECESSIDADE DA APRENDIZAGEM PERMANENTE

O aprendizado contínuo tornou-se uma exigência fundamental na sociedade e no mundo do trabalho, essencial para a adaptação e sucesso em um ambiente competitivo caracterizado por mudanças rápidas e inovações constantes.

Historicamente, até meados do século XX, os conhecimentos adquiridos durante a formação de um indivíduo frequentemente permaneciam válidos ao longo de sua carreira profissional. Naquela época, a velocidade das inovações tecnológicas era mais lenta e, portanto, os conhecimentos básicos adquiridos no início da vida profissional eram armazenados para a maior parte do percurso profissional.

No entanto, desde o final do século XX, a aceleração das inovações tecnológicas começou a ultrapassar o ritmo tradicional do aprendizado humano. A constante evolução dos conhecimentos e das tecnologias levou a um crescente descompasso entre o ritmo das mudanças tecnológicas e a capacidade dos profissionais em atualizar suas habilidades e conhecimentos. Esse fenômeno destacou a necessidade de um aprendizado contínuo e adaptativo (SCHWAB, 2019)²⁴.

Na contemporaneidade, o avanço tecnológico e a globalização intensificaram essa necessidade. A rápida inovação em áreas como inteligência artificial, *big data* e tecnologias emergentes exige que os profissionais estejam em constante processo de atualização e requalificação. O ciclo de vida do conhecimento tornou-se cada vez mais curto, e as habilidades adquiridas rapidamente podem se tornar obsoletas se não forem constantemente renovadas.

Portanto, o aprendizado contínuo é agora um pré-requisito indispensável para a manutenção da relevância profissional e para a eficácia no mercado de trabalho. Em um mundo onde a mudança é a única constante, a capacidade de aprender, adaptar-se e evoluir é crucial para o sucesso e para a competitividade em qualquer campo.

²⁴ SCHWAB, Klaus. *A quarta revolução industrial*. Edipro, 2019.

Como preconizava Paulo Freire (2021)²⁵ propondo que o indivíduo, em constante evolução, é um ser inacabado em si, pois, seu desenvolvimento depende, de ter como requisito evolutivo, a educação continua para atingir o seu desenvolvimento integral num mundo de mudanças.

Hoje, o processo contemporâneo de transformação tecnológica expande-se exponencialmente, em função da capacidade de se criar interface entre campos tecnológicos, mediante uma linguagem digital comum, na qual permite que a informação gerada seja armazenada, recuperada, processada e transmitida.

Com a evolução da internet, as informações existentes são continuamente trabalhadas, aperfeiçoadas e espalhadas pelo mundo, 24 horas por dia, 7 dias por semana. O indivíduos começa a adquirir a sensação de que está sempre defazado em relação a aquisição de informação, pois, se não se atualizar a cada 24 horas, aprendendo um nova informação, tem-se a sensação de que não está bem informado. Grande é o desafio, na formação do egresso dos cursos superiores, que precisam estar aptos a acompanhar toda essa movimentação.

Nesse contexto sem fronteiras, onde as mudanças e os avanços tecnológicos invadem e modificam a forma de viver e de pensar dos cidadãos, ampliam-se as expectativas em torno do papel da universidade perante a sociedade, que anseia pelo saber, como forma de manter-se sintonizada com os desafios e as demandas mundiais.

Gerenciar o próprio conhecimento, buscando a sintonia permanente com as inovações científicas e tecnológicas são fundamentais, segundo a concepção da UNIANDRADE, que pretende, através do incentivo a essa prática, formar egressos comprometidos com a educação continuada.

O conhecimento do cenário social e científico, possui um compromisso político e pedagógico coletivo, construído com base nos anseios e necessidades da comunidade acadêmica e regional. Essas são algumas das diretrizes norteadoras do Projeto Político Pedagógico, do Centro Universitário

²⁵ FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. Trad. Lilian Lopes Martin. 45 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

Campos de Andrade - UNIANDRADE, tanto no âmbito de sua concepção, quanto de sua operacionalização e suas motivações fundamentais.

Assim, a UNIANDRADE pretende promover uma educação transformadora, distante dos paradigmas conservadores calcados na reprodução e no simples repasse de conhecimentos. Investigar, produzir, analisar, esses aspectos fundamentais, a serem desenvolvidos no processo educacional do Centro, a partir de práticas baseadas em práticas nascidas da negociação natural com sua comunidade acadêmica.

O Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) da UNIANDRADE reflete sua realidade acadêmica e a busca da qualidade em todas as suas instâncias, oferecendo, portanto, uma educação que contribua para a formação da cidadania e para o domínio de competências e habilidades, imprescindíveis para uma formação consistente, sintonizada e permanentemente com as mudanças.

Para Veiga (2019)²⁶, o projeto pedagógico deve refletir uma análise profunda das finalidades da instituição educacional, considerando seu papel social e definindo com clareza os objetivos, métodos e ações a serem implementadas por todos os participantes do processo educativo. Em sua visão, o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) deve integrar as crenças, convicções e conhecimentos da comunidade escolar, incluindo professores, equipe técnico-administrativa, pais, alunos e representantes da comunidade local. A abordagem de Veiga enfatiza que a construção do PPI deve considerar as diferentes perspectivas dos envolvidos, garantindo que o projeto pedagógico seja um reflexo das múltiplas vozes e experiências presentes na escola.

Diante desse contexto, o Centro Universitário Campos de Andrade planejou e implementou o seu Projeto Pedagógico, resultante dos anseios, necessidades e demandas acadêmicas regionais, visando oferecer uma educação ampla, consistente, sintonizada com o progresso científico e tecnológico pelo qual passa o mundo moderno.

²⁶ VEIGA, M. H. S. (2019). *Projeto Pedagógico Institucional: Reflexões e Caminhos*. Editora Vozes.

14. VISÃO DE ENSINO

A aprendizagem precisa ser significativa, desafiadora, problematizadora e instigante, a ponto de mobilizar o aluno e o grupo a buscar soluções possíveis para serem discutidas e concretizadas, à luz de referenciais teóricos/práticos (BEHRENS, 2001).

No contexto de transformações científicas, tecnológicas, em que vive o mundo moderno, faz-se necessária a implementação de uma educação ampla, um ensino consistente, articulado com a pesquisa e com a extensão, além de elementos curriculares com novas formas, metodologias variadas e ativas, enquanto a avaliação refletirá a análise do processo, considerando-se o alcance objetivos e o planejamento de ações. Enfim:

- Educar à luz dos princípios éticos e de respeito aos direitos de igualdade, justiça e cidadania;
- Garantir o acesso da comunidade acadêmica a uma educação transformadora, capaz de formar cidadãos competentes, comprometidos com o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico regional/nacional;
- Participação de docentes capazes de promover práticas que permitam o desenvolvimento da autoestima;
- Articulação permanente da Instituição, com práticas que promovam a sintonia entre a comunidade acadêmica e os avanços científicos e tecnológicos;
- Aproximação do curso com a comunidade, tanto em termos de ações comunitárias quanto de parcerias com empresas e instituições ligadas à comunicação e à cultura.

O ensino, para o Centro Universitário, não existe sem a visão de que a educação e o ensino, como uma união simbiótica, são um processo de disseminação e aquisição do conhecimento histórico, produzido pela sociedade, um patrimônio da humanidade, um bem social e, portanto, um direito que deve estar à disposição de todos; logo, educação, segundo Freire (2021), é um processo que se realiza no contato do homem com o mundo vivenciado, o qual não é estático, mas dinâmico e em transformação contínua. Desse processo, advém um conhecimento que é crítico, porque foi obtido de

uma forma autenticamente reflexiva, e implica em ato constante de desvelar a realidade, posicionando-se nela.

É por meio do ensino que se pode levar o conhecimento produzido, na academia, para a comunidade e o conhecimento produzido na comunidade para a academia. Dessa forma, a imersão na realidade social é indispensável para a formação da cidadania.

Para tanto, oferece uma educação calcada no equilíbrio teoria/prática, e na busca permanente da melhoria e do atendimento às necessidades da comunidade, em que está inserida, cumprindo sua missão diante de sua comunidade, e o seu papel perante uma sociedade regional, que espera sua contribuição na formação de profissionais aptos a atuarem de forma empreendedora e competente, atualizando permanentemente os seus conhecimentos e enfrentando os desafios que permeiam todas as atividades desse novo milênio.

15. A EXTENSÃO PARA UNIANDRADE

Não se pode mais pensar numa Instituição de Ensino Superior (IES) que desconheça os problemas, os anseios e as perspectivas da comunidade que lhe dá vida. Torna-se cada vez mais importante uma forte interação Instituição-Comunidade.

A necessidade de um bom relacionamento entre a Instituição de Ensino e o seu ambiente externo fica cada vez mais evidenciada, com o advento da globalização, pois a mesma procura se estruturar reduzindo hierarquias e corrigindo distorções, para buscar uma adequação de seus custos juntamente com uma qualificação primorosa e, com isto, obter uma maior qualidade nos seus serviços.

Uma instituição, que busca a excelência, não pode ficar circunscrita a exercícios fechados no seu espaço físico, pois perde muito do seu poder de criação, sem a relação com a sociedade, pela extensão. Essa relação de mão dupla, saber acadêmico - saber popular, é que a torna atuante e respeitada pela população.

A extensão é o elo entre a Instituição e a comunidade, como meio de integração e, como instrumento de troca recíproca. É a abertura à comunidade, por meio de cursos, programações culturais, serviços comunitários entre outras atividades. É, essencialmente, uma aplicação do ensino e da pesquisa, integrando-se na solução de problemas e no atendimento às aspirações da sociedade. A extensão constitui-se, ainda, em tarefa essencial na aprendizagem, além de ser o principal caminho de integração com a comunidade. As atividades de extensão são consideradas, nos seus diversos enfoques, inclusive no que se refere ao verdadeiro serviço à comunidade e à população regional, de modo especial numa troca sistemática e no próprio confronto de saberes, numa comunicação efetiva da UNIANDRADE com o seu meio.

A extensão e a educação continuada criam o elo entre a Instituição e a comunidade, como forma de integração e como instrumentos de trocas recíprocas, facilitando a abertura à comunidade, por meio de cursos,

programações culturais, serviços e outras atividades visando ao processo de ensino e aprendizagem, de modo crítico e construtivo.

Os programas de caráter extensionistas são orientados, prioritariamente, para as mesmas áreas do conhecimento, exploradas na graduação, considerando a necessidade de alinhamento dos programas oferecidos pela UNIANDRADE, assim como a necessidade de incentivar e subsidiar os alunos, da melhor forma, no seu processo de desenvolvimento do conhecimento científico e aplicado.

Essas atividades representam, portanto, um espaço dinâmico de integração da UNIANDRADE com a comunidade local e regional e têm as seguintes diretrizes:

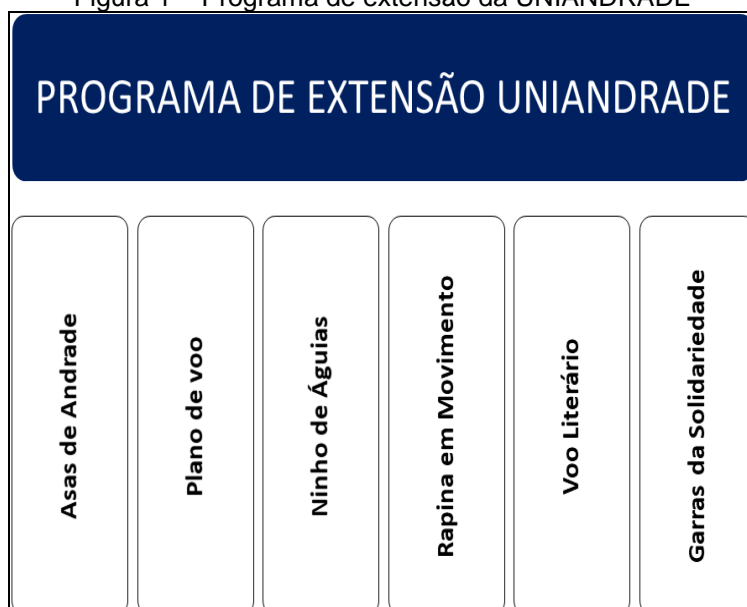
- Disseminar o conhecimento profissional por meio de ações de extensão;
- Elaborar proposições para o enfrentamento de problemas emergentes na sociedade;
- Estabelecer intercâmbios com instituições nacionais;
- Estimular a graduação para o desenvolvimento de atividade extensionista, com vistas à promoção da inter e multidisciplinaridade;
- Consolidar os programas de caráter extensionista e de responsabilidade social em andamento, dirigidos aos alunos regulares e à comunidade em geral;
- Identificar as demandas e problemas da comunidade, em especial aqueles relacionados aos aspectos socioeconômicos regionais;
- Promover ações educacionais destinadas às populações minoritárias, visando à integração dessas à sociedade;
- Reiterar continuamente o compromisso social e regional;
- Contribuir para formar uma cultura de serviço à comunidade.

Utilizar as próprias capacidades, em colaboração com outras instituições de ensino e pesquisa e organizações da sociedade civil para alavancar as oportunidades educacionais, econômicas, sociais e culturais do entorno.

Assim, o Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, atendendo às diretrizes da Resolução CNE/CES nº 7, de 2018²⁷ e do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024²⁸ visa garantir que todos os projetos e ações se alinhem às metas enfatizando a integração da extensão à formação acadêmica.

Desta forma, na tentativa de unificar, organizar e integrar todas ações de extensão foi criado o Programa de Extensão da UNIANDRADE que sob sua tutela estão 6 macroprojetos que agrupam todas as ações realizadas na instituição nestas linhas de intenção, conforme esquema abaixo:

Figura 1 – Programa de extensão da UNIANDRADE



Fonte: Os autores (2024).

Os nomes dos macroprojetos são inspirados na ave símbolo da instituição, a águia e, cada um deles têm objeto definido, conforme quadro da página a seguir:

²⁷ Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resol_7cne.pdf. Acesso em: 11 out. 2024.

²⁸ Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: 11 out. 2024.

Quadro 1 – Descrição dos macroprojetos

MACROPROJETO		
TÍTULO	SUBTÍTULO	DESCRIÇÃO DO OBJETO
Asas de Andrade	Promoção Social e Desenvolvimento Sustentável	Promoção social e desenvolvimento sustentável para famílias em vulnerabilidade, em parceria com a Associação de Moradores do Jardim Santos de Andrade.
Plano de Voo	Saúde Mental em Perspectiva Psicossocial e Comunitária	Ações voltadas para a promoção da saúde mental, tanto de forma direta quanto indireta, promovendo conscientização e cuidados psicossociais para a comunidade.
Ninho de Águias	Capacitação e Orientação de Crianças e Adolescentes	Capacitação e orientação para crianças e adolescentes em idade escolar, com ações em escolas, recebendo estudantes na UNIANDRADE e no cursinho "Vai Cair na Prova".
Rapina em Movimento	Qualidade de Vida e Saúde Multidisciplinar	Projeto que engloba ações dos cursos de saúde da UNIANDRADE, promovendo saúde integral, qualidade de vida e conscientização sob uma perspectiva multidisciplinar.
Voo Literário	Leitura e Cognição Social	Promovido pela biblioteca em parceria com vários cursos, visa fomentar a leitura, a interpretação de textos e o desenvolvimento da cognição e inteligência social.
Garras da Solidariedade	Ações Comunitárias, Sustentabilidade e Enfoque Social	Agrega todas as ações comunitárias e voluntárias da UNIANDRADE, incluindo arrecadação e distribuição de itens, assistência em emergências e atividades beneficentes.

Fonte: Os autores (2024).

O Programa de Extensão da UNIANDRADE e seus macroprojetos enfatizam o processo que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre as Instituições de ensino superior e sociedade, a atividade de extensão é de fundamental importância para a articulação entre os avanços e descobertas investigativas fortalecendo a relação entre o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE e a comunidade paranaense. Além de ser uma atividade capaz de imprimir um rumo mais produtivo à sociedade paranaense, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da comunidade em que está inserida. Ciente dessa importância, o Centro Universitário Campos de Andrade incentiva, de forma crescente e sistemática, a realização de programas extensionistas em todos os campos do conhecimento.

Para a UNIANDRADE, as atividades de extensão são necessárias para aperfeiçoar habilidades profissionais, estimulando a preocupação social e

humanitária que caracterizam cidadãos e Instituições contemporâneas, uma vez que privilegia a integração com a sociedade, possibilitando uma concepção de ensino superior, voltada para os interesses e necessidades dos alunos, para a construção e disseminação de conhecimento, para a difusão cultural e artística e para a inserção no mundo do trabalho.

Através dos programas de extensão, a partir das disciplinas de graduação, ligando teoria e prática, o professor e o aluno da UNIANDRADE fazem intervenções na comunidade paranaense, trazendo a realidade social para a sala de aula, promovendo a interação e realimentando o processo ensino-aprendizagem. É a forma de diálogo entre o Centro Universitário Campos de Andrade e a população, promovendo a democratização do saber produzido.

Essa troca de conhecimento (instituição e comunidade) tem como consequência a produção do conhecimento, resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da instituição de ensino superior.

Dessa forma, através do compromisso social da Instituição, inserida nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, a extensão do Centro Universitário Campos de Andrade coloca-se como prática acadêmica, que objetiva interligar suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade.

Por meio dessa postura, o Centro Universitário Campos de Andrade, através de sua comunidade acadêmica, pretende produzir saberes tanto científicos e tecnológicos quanto artísticos e filosóficos, tornando-os acessíveis à população, ou seja, a compreensão da natureza do ensino superior se confirma na proporção em que diferentes setores da população brasileira usufruam os resultados produzidos pela atividade acadêmica, o que não significa ter que, necessariamente, frequentar os seus cursos regulares.

Assim, a UNIANDRADE tem como princípio a formação do profissional, consciente do seu papel diante do país e da sociedade, seja para se situar

historicamente, para se identificar culturalmente e/ou, para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá de enfrentar.

A extensão, entendida como prática acadêmica que interliga a Instituição, nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilita essa formação do profissional capaz de cumprir o seu papel e, assim, se credencia cada vez mais junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais.

As atividades de extensão no Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE buscam uma ação integrada, academicamente, a partir dos próprios cursos e departamentos, sem perder a perspectiva comunitária e social.

A UNIANDRADE acredita que os programas extensionistas propiciam uma troca de experiências cuja principal finalidade é, contribuir para o desenvolvimento do conhecimento continuado dos acadêmicos, que integram os seus diversos cursos de graduação, bem como a prática da interdisciplinaridade e a contribuição com a comunidade.

Através dessa interação, o Centro Universitário Campos de Andrade objetiva a divulgação de técnicas e conhecimentos para a utilização por trabalhadores, dos vários ramos da atividade produtiva, que não tiveram oportunidade de acesso ao ensino superior ou que o frequentaram em áreas de conhecimento distinto.

O desenvolvimento dos programas extensionistas, na UNIANDRADE, deve ocorrer de forma articulada com o ensino e com a pesquisa/iniciação, como forma de enriquecer suas práticas e de ampliar os resultados obtidos, pelos pilares que sustentam o ensino superior.

O incentivo à participação dos acadêmicos, de uma forma geral, em eventos relacionados às áreas de cada curso em que estão inseridos, proporcionando, sempre que programado, apoio financeiro (no caso de deslocamento dentro ou fora do Estado), ou ainda, fornecendo transporte, próprio da Instituição e/ou, de transporte alocado para esse fim.

Promoção de um envolvimento entre o Centro Universitário Campos de Andrade e a sociedade regional, possibilitando uma intervenção transformadora na realidade social, por meio de projetos que possibilitem contribuições inovadoras e que possam estruturar as mudanças, tanto na academia como no mundo do trabalho.

A UNIANDRADE acredita que é por meio das atividades de extensão que a comunidade acadêmica encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração das *práxis* de um conhecimento acadêmico. No retorno ao cotidiano acadêmico, docentes e discentes trarão um aprendizado que submetido à reflexão teórica, haverá um crescimento de conhecimento.

16. CONCEPÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA UNIANDRADE

16.1 A Ciência, a Educação e as Parcerias

Com a globalização e as inovações tecnológicas, exigiu-se um novo perfil profissional, atrelado a conhecimentos que não se restringem a educação formal e o ensino fornecido em um único país, pois, as relações comerciais são transnacionais.

Em atenção a esta realidade e aos impulsos gerados pela mundialização econômica e social, o ensino superior tem passado por transformações.

A cooperação acadêmica entre instituições parceiras propicia trocas de tecnologias e de experiências, por intermédio do contato direto ou indireto com universidades, seja pela realização de eventos compartilhados, de pesquisas sobre temas de interesse comum ou pela promoção dos intercâmbios culturais e científicos entre docentes e discentes de diversas partes do globo, promovendo a internacionalização do saber.

Diante deste contexto as instituições de ensino superior devem estar estruturadas para trabalhar com esta dinâmica diferenciada. Assim, o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, instituiu algumas a Assessoria de Relações Acadêmicas, como mecanismo para a captação e implementação dos projetos:

Dentre os objetivos desta Assessoria se destacam os seguintes:

- Consolidar a cultura parceria com instituições de ensino superior como estratégia de desenvolvimento institucional e de qualificação das atividades promovidas pelos cursos de graduação e programas da pós-graduação;
- Promover contatos com instituições de ensino nacionais e estrangeiras, agências, organismos internacionais, representações diplomáticas e viabilizar a celebração de convênios nacionais e internacionais;
- Identificar novas áreas nascentes de ensino e produção científica que signifiquem oportunidades concretas para o lançamento e atualização dos cursos de graduação e programas de pós-graduação;
- Propiciar a inserção do Centro Universitário nos programas de intercâmbio, desenvolvendo parcerias acadêmicas que incluam bolsas de

estudos, cursos, estágios, congressos, seminários e programas de cooperação internacional;

- Apoiar, de acordo com cada caso, as iniciativas acadêmicas da comunidade universitária que envolvam a nacionalização e internacionalização a ser firmada na do Centro Universitário Campos de Andrade em vários níveis;

- Incentivar o envolvimento das coordenadorias de cursos, dos docentes e dos discentes na criação e execução da proposta contida neste Programa e em cada projeto dele decorrente;

- Acompanhar as atividades que estão sendo desenvolvidas pelos estudantes durante a participação nos projetos de mobilidade acadêmica e cuidar para que, quando do retorno dos mesmos, estes possam compartilhar experiências com os demais;

- Estimular o estudo de línguas estrangeiras dentro ou fora do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE;

- Divulgar a realização de eventos no nacionais e internacionais realizados no Brasil e estimular a participação de alunos e professores sempre que possível;

- Realizar a recepção de estudantes, docentes e visitantes estrangeiros;

- Esclarecer junto à comunidade acadêmica a importância do envolvimento e do comprometimento com os projetos de nacionalização e internacionalização, para que estes integrem o cotidiano da instituição e contribuam na busca pela qualidade;

- Divulgar nacionalmente e internacionalmente os artigos publicados pelo seu corpo docente e discente por meio de suas Revistas Científicas;

- Buscar viabilizar a realização de cursos em conjunto com instituições de ensino estrangeiras, para a expedição de *Dupla Certificação* “Dual Degree”;

- Socializar, junto à comunidade acadêmica, os projetos de cunho nacional e internacionais em andamento, como os programas de bolsas de estudos, intercâmbios, eventos dentre outros.

16.2 Iniciação Científica e a Pesquisa na UNIANDRADE

Qualquer pesquisador compreende que não é possível avançar no campo científico sem antes dominar os conhecimentos previamente estabelecidos em sua área de investigação. A construção do saber depende de uma base sólida de entendimento do que já foi desenvolvido, permitindo que novas ideias sejam criadas a partir de fundamentos sólidos (SANTOS, 2021, p. 45)²⁹.

A Instituição desenvolve, como forma de despertar o discente para a pesquisa, por meio do Programa de Iniciação Científica, integrado ao seu Núcleo de Pesquisa, órgão vinculado à Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, privilegiando, por meio de bolsas de iniciação científica, os trabalhos vinculados às linhas de pesquisa. A atividade de produção de conhecimento, por parte do corpo docente e discente, conta com um veículo de comunicação de ampla divulgação nacional e internacional, a Revista Científica UNIANDRADE e demais revistas dos cursos de graduação e do programa de mestrado e doutorado. O programa de iniciação científica conta, ainda, com ações ligadas aos projetos pedagógicos dos cursos com o objetivo de desenvolver novas linhas de pesquisa para a Instituição.

A Instituição, para atender ao objetivo proposto no Programa, busca introduzir o aluno, desde seu ingresso, em atividades de pesquisa e metodologia científica, e o seu corpo docente na produção científica, possibilitando assim, maior participação do aluno de graduação no processo dinâmico da aprendizagem, por meio de projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico, orientação adequada e contínua.

O Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE considera a atividade de pesquisa essencial para o desenvolvimento de uma grande instituição de ensino. Neste âmbito, destina, em seu planejamento anual, um percentual de seu faturamento para esta atividade. Na UNIANDRADE a pesquisa passa pelos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da instituição. Além do grupo de pesquisa da área da saúde, existem outros grupos de pesquisa atuantes em diferentes áreas do conhecimento, como:

²⁹ Idem¹⁰.

- Saúde Coletiva de Geografia da Saúde, área predominante do grupo de Saúde Coletiva;
- SEPP – GT de Estudos de Produção de Presença, área predominante do grupo de Letras;
 - Machado de Assis: Novas Perspectivas e abordagens, área predominante do grupo de Letras;
 - Poéticas do contemporâneo: materialidades da comunicação e produção de presença;
 - Escrita Criativa:
 - Ponto de vista e lugar de fala: considerações técnicas e éticas sobre o foco narrativo;
 - Experiências literárias radicais;
 - Políticas da subjetividade: subgêneros das narrativas de vida: das confissões de Rousseau à Autoficção;
 - Literatura e intermedialidade:
 - poéticas e políticas do texto teatral e da cena.
 - (RE)leituras críticas da narrativa
 - Transações midiáticas em contextos socioculturais do século XXI
 - Do livro impresso às hipermídias: literatura e outras artes
 - Poéticas do contemporâneo:
 - O imaginário do silêncio e solidão nas escritas de SI
 - Os nomes do deserto: um olhar sobre as narrativas contemporâneas

A Indissociabilidade do ensino/pesquisa/extensão são princípios que deverão nortear todos os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE. É fundamental que cada atividade de ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social; que cada atividade de pesquisa que venha a ser desenvolvida se articule, sempre que possível, com o conhecimento existente e seja vinculada a melhoraria da qualidade de vida do indivíduo; que as atividades de extensão sejam um momento em que discente, docentes e comunidade articulem a difusão e a produção do conhecimento científico e do conhecimento

popular, permitindo uma percepção ampla dos problemas sociais, assim como a apresentação de soluções de forma solidária e responsável.

O Programa de Iniciação Científica, do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, procura estimular, no estudante, o desenvolvimento de uma postura investigativa relativamente autônoma, para tanto, ele deve conhecer e saber usar determinados procedimentos de pesquisa, como levantamento de hipóteses, delimitação de problemas, registro de dados, sistematização de informações, análise e comparação de dados, verificação etc. Com esses instrumentos, poderá, também, ele próprio, produzir e socializar o conhecimento de modo sistemático. O discente constrói conhecimento quando investiga, reflete, seleciona, planeja, organiza, integra, avalia, articula experiências, recria e cria formas de intervenção junto a sua realidade profissional. Assim, a pesquisa constitui um instrumento de ensino e um conteúdo de aprendizagem na formação, especialmente importante para a análise dos contextos em que se inserem as situações cotidianas. Ela possibilita que o profissional, em formação, aprenda a conhecer a realidade para além das aparências, de modo que possa intervir considerando as múltiplas relações envolvidas nas diferentes situações com que se depara.

É importante ressaltar, ainda, que a prioridade da Iniciação Científica é a formação do estudante, em seu contato com o grupo e com o professor, e não apenas os interesses de pesquisa do professor que orienta. Trata-se, portanto, de um instrumento de formação, caracterizado como uma forma de apoio teórico e metodológico para a realização de uma pesquisa.

A UNIANDRADE considera que a Iniciação Científica deve ser um componente fundamental dos programas de graduação, oferecendo aos estudantes a oportunidade de vivenciar o método científico em projetos práticos e concretos. Esse processo possibilita a aplicação do conhecimento teórico adquirido em sala de aula, ao mesmo tempo em que estimula o desenvolvimento de habilidades críticas e investigativas essenciais para a formação acadêmica e profissional. Através da Iniciação Científica, os alunos são desafiados a questionar, explorar e propor soluções inovadoras para

problemas contemporâneos, contribuindo, assim, para o avanço científico e tecnológico.

17. PRÁTICAS METODOLÓGICAS

Boaventura de Sousa Santos (2018)³⁰ argumenta que a produção do conhecimento envolve um processo dialógico e inclusivo, onde diferentes formas de saberes são valorizadas. Para ele, o conhecimento não pode ser entendido apenas como um aprofundamento teórico, mas como uma ação coletiva e transformadora, que busca a emancipação social e a construção de uma cidadania ativa. Ele ressalta a importância da participação dos atores sociais, cada um com suas vivências e histórias, para que, por meio de um diálogo constante, se crie um conhecimento crítico e capaz de transformar realidades (SANTOS, 2018)³¹.

Se no ensino tradicional as disciplinas são vistas como campos distintos, na UNIANDRADE os docentes buscam fomentar a produção do conhecimento, a partir da reflexão e da discussão de questões relevantes, tanto no campo teórico quanto prático, incentivando a construção do saber de forma autônoma

17.1 Práticas Metodológicas na UNIANDRADE

Equilíbrio teoria/prática; promoção de uma educação investigativa, e reflexiva; busca de procedimentos metodológicos, oriundos das necessidades surgidas a partir do convívio acadêmico. Estes são alguns dos resultados a serem atingidos com a utilização de uma metodologia adequada às diversas situações de aprendizagens vivenciadas pelos discentes deste Centro.

Por meio da utilização de modernas tecnologias, a serviço de docentes e discentes, a Instituição tem como finalidade a realização periódica de:

- Eventos (feiras, encontros, seminários) integradores entre discentes/docentes de outras instituições visando à troca de experiência e intercâmbios científico/cultural;
- Elaboração de seminários, pelos próprios discentes, sob a mediação do professor;
- Visitas técnicas a organizações, escolas, laboratórios, institutos de pesquisas, dentre outros;

³⁰ SANTOS, Boaventura de Sousa. *O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do sul*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

³¹ Idem²¹.

- Estudos/projetos de iniciação científica;
- Estudos independentes que possibilitem a produção de conhecimento próprio, sob a mediação docente;
- Participação em congressos científicos.
- Busca permanente do equilíbrio teoria/prática, através da inserção no mundo do trabalho (estágio, empresa modelo);

Os procedimentos metodológicos adotados pela instituição são dinâmicos e flexíveis, permitindo a adaptação constante às novas demandas do conhecimento e da sociedade. Para garantir uma educação de qualidade, que seja ampla, inclusiva e baseada em princípios científicos, éticos e de respeito à diversidade, a instituição incorpora diferentes abordagens pedagógicas, como:

- **Aprendizagem ativa:** Metodologia que incentiva o estudante a ser protagonista no processo de ensino, participando ativamente por meio de projetos, estudos de caso e resolução de problemas práticos.
- **Ensino híbrido (*Blended Learning*):** Combinação de métodos presenciais e à distância, aproveitando as vantagens da tecnologia para flexibilizar o aprendizado e integrar diferentes formatos de conteúdo.
- **Sala de aula invertida:** Abordagem em que o conteúdo teórico é estudado previamente pelos estudantes, reservando o tempo em sala para debates, exercícios práticos e aplicação do conhecimento.
- **Projetos interdisciplinares:** Incentivo à colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, permitindo a conexão entre conteúdos e promovendo uma visão mais ampla e integrada dos desafios sociais e profissionais.

Essas metodologias refletem o compromisso da instituição com uma educação voltada para a construção do saber, investigação crítica e desenvolvimento integral dos estudantes, superando paradigmas conservadores que favoreciam a repetição e a fragmentação do conhecimento.

Além disso, a instituição promove diálogos permanentes com a comunidade acadêmica, incentivando a avaliação contínua de seus processos educativos.

Esse movimento de reflexão e aprimoramento envolve todos os segmentos institucionais – docentes, discentes e técnicos –, assegurando a qualidade e a relevância de suas práticas pedagógicas.

18. PROCESSOS AVALIATIVOS

O Processo de Avaliação, do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, pauta-se em princípios qualitativos e no afastamento de práticas prejudiciais ao processo de ensino/aprendizagem, tais como a avaliação punitiva, classificatória, excludente. Seu processo é flexível às mudanças e necessidades, que nascem do cotidiano acadêmico. A concepção de avaliação da UNIANDRADE prevê, ainda, um processo contínuo, amplo e democrático. Esses são aspectos relevantes para que o processo de avaliação esteja compatível com as metas e os objetivos propostos.

18.1 Avaliação de Aprendizagem

Avaliar é um ato que envolve a determinação de valores, e julgar é uma ação de responsabilidade. Todas as vezes que se busca fazer um juízo de valores, o objetivo é melhorar as atividades educacionais, transformando o processo de ensino e aprendizagem. A avaliação, longe de ser apenas um mecanismo de mensuração, é um meio essencial para promover a reflexão, o desenvolvimento e a melhoria contínua da prática educativa.

Segundo Luckesi (2011, não paginado),³² “a avaliação deve ser vista como um processo que contribui para o desenvolvimento do estudante, focando em seu progresso, e não apenas em resultados finais”. Para ele, a avaliação formativa é aquela que se preocupa com o acompanhamento constante do estudante, visando proporcionar feedbacks que o auxiliem na construção do conhecimento.

Tardif (2014)³³ também, discute o papel da avaliação, apontando que avaliar é um ato que deve ser compreendido como parte integral da prática pedagógica em que o professor e o estudante se envolvem no processo de diálogo sobre aprendizagem. Essa visão dialógica da avaliação é reforçada pela

³² LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=uNTDAwAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 26 set. 2024.

³³ TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

ideia de que a avaliação precisa ser justa, inclusiva e promotora do desenvolvimento integral dos alunos.

Ainda nessa linha, Fernandes (2019)³⁴ destaca que a avaliação não deve ser somente uma ferramenta para classificação, mas sim, a promoção de uma aprendizagem significativa e contínua, na qual o estudante se torna consciente e responsável pelo de seu próprio processo de desenvolvimento. Nesse sentido, a avaliação passa a ser não só um instrumento de diagnóstico, mas também uma ferramenta de emancipação e autoconhecimento para os estudantes.

Com base nas reflexões e perspectivas apresentadas pelos teóricos, a UNIANDRADE posiciona-se em consonância com uma abordagem avaliativa que vai além da simples mensuração de resultados. Inspirada em autores como Luckesi (2011), Tardif (2014) e Fernandes (2019), a Instituição adota uma visão ampla da avaliação, compreendendo-a como um processo contínuo, formativo e emancipador. Para a UNIANDRADE, avaliar significa acompanhar o desenvolvimento integral dos estudantes, proporcionando feedbacks que os ajudem a reconhecer suas trajetórias de aprendizagem e a potencializar suas habilidades.

Ao promover uma avaliação dialógica e justa, a UNIANDRADE reafirma seu compromisso com a formação de cidadãos críticos, reflexivos e autônomos, que estejam preparados para os desafios do mundo contemporâneo. Além disso, ao incorporar essas práticas avaliativas, a instituição assegura que seu corpo docente esteja em constante diálogo com os estudantes, construindo um ambiente de aprendizagem inclusivo e colaborativo, no qual o foco é o desenvolvimento contínuo, a inovação pedagógica e o respeito à diversidade.

Assim, a UNIANDRADE, alinhada às mais recentes discussões sobre o processo avaliativo, reafirma sua missão de ser uma instituição de ensino que prepara seus egressos não apenas para o mercado de trabalho, mas para serem protagonistas na transformação da sociedade.

³⁴ FERNANDES, Domingos. *Avaliação educacional: regulação e emancipação*. Porto: Porto Editora, 2019.

18.2 Avaliação do PPI

A avaliação perpassa por todos os momentos do PPI, desde seu planejamento e concepção até o seu desenvolvimento. A ampla participação da comunidade acadêmica é de fundamental importância para que a avaliação constitua um poderoso mecanismo, que possibilite a mudança, a inovação e um instrumento de apoio ao desenvolvimento do PPI e às reconstruções que se fizerem necessárias.

Avaliar um Projeto Pedagógico Institucional (PPI) não é apenas um processo de medir aspectos isolados, mas sim uma prática que demanda a análise articulada e integrada das diversas dimensões da Instituição. Essa avaliação envolve a determinação de valores e a responsabilidade de julgar, buscando continuamente aprimorar as atividades e práticas educacionais.

De acordo com Jussara Hoffmann (2019)³⁵, a avaliação deve ser entendida como um processo formativo e contínuo, que considera a educação integral e a necessidade de promover uma prática pedagógica que seja reflexiva e adaptativa. Hoffmann argumenta que a avaliação deve ser um instrumento para a melhoria constante, promovendo a adaptação às novas demandas e contextos educacionais.

A avaliação do PPI possibilita, dentre outros aspectos, detectar as inconsistências do projeto e da metodologia do processo, possibilitando as melhorias a cada nova (re)edição (reconstrução) do PPI.

O PPI não resulta de um processo estanque, ele está integrado à todas as instâncias institucionais, além de articulado com os Sistemas de Avaliação Institucional e com o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional. Esses processos se interrelacionam e contribuem para melhorar as concepções do PPI e de cada processo em particular.

As tomadas de decisões contidas no PPI estão atreladas à avaliação institucional, determinando, de forma permanente, as alterações e correções que poderão ser feitas no PPI, pois, ela perpassa todos os âmbitos do processo educativo.

³⁵ Disponível em: <https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2018/08/avaliacao-formativa-ou-avaliacao-mediadora-1.pdf>. Acesso em: 26 set. 2024.

A Instituição se compromete a adotar práticas avaliativas que estejam alinhadas com as abordagens contemporâneas. Assim, a UNIANDRADE se posiciona frente aos teóricos atuais ao promover uma avaliação que não apenas mede, mas também orienta e transforma o processo educativo, garantindo que o PPI evolua de acordo com as necessidades dos alunos e da comunidade acadêmica.

A avaliação deste documento será feita por meio da CPA com a periodicidade bianual.

18.3 Avaliação Institucional

A Instituição também planejou a avaliação do seu próprio desempenho, a Avaliação Institucional, processo já implementado na Instituição, viabilizado, com o apoio de toda a sua comunidade acadêmica, com o intuito de melhorar, descobrir caminhos, buscar formas de lidar com os valores e as alterações marcantes, nessa sociedade, onde o novo se impõe e onde a educação permanente é uma exigência para todos os que querem se manter no mercado diferenciado, característico da sociedade atual.

Marcada por controvérsias e resistências, a avaliação institucional cresce, indicando, mostrando aspectos a serem replanejados, necessidades a serem atendidas, problemas a serem mediados. Para Sobrinho (2000),³⁶ nas últimas décadas, a avaliação tem atingido um papel central na administração, na transformação, na justificação ou no descrédito de um grande número de programas públicos.

Ao considerarmos as diferentes funções existentes em uma instituição, a avaliação institucional deveria abarcar os diferentes aspectos deve ser diferente para cada instituição (DE FRUTOS; SANZ-SERNA, 1997)³⁷.

Sendo assim, através da Avaliação Institucional a comunidade acadêmica tem a oportunidade de repensar o seu próprio papel, à medida que se propõe a

³⁶ SOBRINHO, José Dias. *Avaliação da educação superior*. Vozes, 2000.

³⁷ DE FRUTOS, Javier; SANZ-SERNA, J.. (1997). Accuracy and conservation properties in numerical integration: The case of the Korteweg-de Vries equation. *Numerische Mathematik*. 75. 421-445. DOI: 10.1007/s002110050247.

mudar, a refletir sobre os seus erros e acertos, a admitir que é capaz de mudar e comprometer-se com a qualidade e com os seus objetivos e metas institucionais.